

Ajufe declara “apoio irrestrito” ao TSE e às urnas eletrônicas

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) declarou "apoio irrestrito" ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a seus ministros e fez questão de destacar a eficiência das urnas eletrônicas brasileiras.

Reprodução



Para a Ajufe, urna eletrônica garante a absoluta legitimidade da vontade popular

Em nota divulgada nesta segunda-feira (18/7), a associação informou também que rechaça qualquer tentativa de impugnação do resultado das eleições deste ano que venha a ocorrer "fora das vias adequadas".

Para a entidade representativa da magistratura federal, o TSE exerce de forma "absolutamente republicana e eficiente" seu papel de condutor e árbitro dos processos eleitorais, conforme definido pelo legislador constituinte.

A Ajufe também expressou confiança no sistema de votação adotado pela Justiça Eleitoral, o qual, segundo ela, funciona de forma eficiente e torna desnecessária a utilização do voto impresso, formato defendido pelo presidente Jair Bolsonaro e por seus aliados.

"O exemplo máximo dessa eficiência foi a implantação e o aperfeiçoamento das urnas eletrônicas, que, desde 1996, vêm garantindo a mais absoluta legitimidade da vontade popular, sem qualquer indício efetivo de irregularidades na sua utilização, sendo, por mais de uma vez, inclusive por meio do Congresso Nacional, rechaçada a necessidade de adoção do voto impresso", diz trecho do comunicado.

A associação declara ainda ter certeza de que o resultado da vontade popular será respeitado, independentemente de quem for eleito.

"Desde logo, rechaça-se qualquer tentativa de impugnação a tal resultado fora das vias adequadas, ou seja, aquelas admitidas pelo ordenamento jurídico, garantida a independência do Poder Judiciário e a soberania do voto popular"

Autores: Redação ConJur